

---

## ANAIS 14<sup>a</sup>. JOBA – FÓRUM CLÍNICO PROFISSIONAL

---

### UTILIZAÇÃO DO ENXERTO AUTÓGENO NO IMPLANTE IMEDIATO COM PROVISIONALIZAÇÃO: RELATO DE CASO

#### AUTOGENOUS GRAFT USING THE IMPLANTS WITH IMMEDIATE PROVISIONALIZATION: CASE REPORT

Moerbeck, Pio<sup>1</sup>; Vieira, Roberto<sup>1</sup>; Pedreira, Alexander<sup>1</sup>; Leal, Morbeck<sup>2</sup>; Ribeiro, Ana Carolina<sup>3</sup>;  
Barreto, Maurício<sup>2</sup>

1. Aluno da Especialização em Implantodontia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professor do Dpt<sup>o</sup> de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
3. Professora do Curso de Especialização em Implantodontia da EBMS (BAHIANA)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo, promover uma revisão de literatura de parâmetros para a utilização do enxerto autógeno no implante imediato com provisionalização na área estética, apresentando um relato de caso clínico. Com o avanço técnico, científico e industrial, os intervalos das reabilitações com implantes têm diminuído. Esta técnica, conhecida como implante com provisionalização imediata (IIPP) é um dos assuntos mais discutidos atualmente, visto que a busca pela excelência em estética está cada vez maior. O fato da atrofia óssea na região anterior ser progressiva, a dimensão óssea e a nutrição nesta área serem bastante limitadas põem em risco essa estética. Existem diversos fatores que podem influenciar na utilização do IIPP, como: tipo do implante, qualidade e quantidade óssea, estabilidade primária, oclusão, biótipo gengival, paredes ósseas do *gap*, material de preenchimento do *gap*, plataforma protética utilizada, tipo da prótese utilizada, dentre outros. O Paciente ao ser avaliado a unidade 22, foi percebido que a mesma apresentava lesão endodôntica persistente, perda óssea em paredes adjacentes e pino com desvio. Concluiu-se que, em curto prazo, o tratamento proposto apresenta resultados satisfatórios. Segundo a literatura, a recessão é algo iminente a técnica. Em pacientes comparado aos que apresentam biótipo fino, devendo-se associar o enxerto conjuntivo. Este parece influenciar de maneira próspera a arquitetura gengival, a fim de alcançar uma reabilitação esteticamente favorável. Porém, é necessário um maior tempo de estudo e acompanhamento na busca de maneiras para minimizar a recessão vestibular.

Palavras-chave: carga imediata; implante e temporização imediata; implante em tempo único; enxerto ósseo; alvéolo pós extração; *gap*; biótipo gengival.

## **UTILIZAÇÃO DA PROTOTIPAGEM NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE RESSECÇÃO DE MIXOMA ODONTOGÊNICO EM MANDÍBULA**

### **PROTOTYPING IN PLANNING OF SURGICAL RESECTION ODONTOGENIC MYXOMA IN THE MANDIBLE**

Sá, Thales Morgan Guimarães<sup>1</sup>; Trindade, Renan Ferreira<sup>1</sup>; Gonçalves, Gabriela Mendes<sup>1</sup>;  
Barbosa, Victor Araújo<sup>1</sup>; Cerqueira, Lucas Souza<sup>1</sup>; Marchionni, Antônio Márcio Teixeira<sup>2</sup>

1. Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)/Hospital Geral Roberto Santos (HGRS)
2. Professor Doutor do Curso de Odontologia e da Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)/Hospital Geral Roberto Santos.

**Resumo:** O Mixoma odontogênico é uma neoplasia benigna que se origina do ectomesênquima. Apresenta crescimento lento e assintomático, porém localmente invasivo, podendo causar expansão cortical com extensa destruição óssea. Radiograficamente, o mixoma apresenta uma imagem radiolúcida, uni ou multilocular com trabéculas ósseas que conferem aspecto de “raquete de tênis” ou “bolhas de sabão” e pode causar deslocamentos ou reabsorções dentárias na área do tumor. Devido a sua agressividade local, se faz necessário a ressecção cirúrgica com margens de segurança. A utilização da técnica de prototipagem rápida durante o planejamento cirúrgico tem fundamental importância para o cirurgião, ajudando a definir limites de ressecção, osteotomias, técnicas de reconstruções e manutenção do contorno do esqueleto facial. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 18 anos de idade, que foi submetida a ressecção cirúrgica de extenso mixoma odontogênico em mandíbula, demonstrando a utilização da prototipagem como auxílio durante a fase de planejamento cirúrgico. Concluímos que a utilização de biomodelos como método auxiliar ao planejamento cirúrgico proporciona redução do tempo cirúrgico e resultados funcionais e estéticos mais significativos.

**Palavras-chave:** tumores odontogênicos; mixoma; reconstrução mandibular.

**Keywords:** odontogenics tumors; myxoma; mandibular reconstruction.

## **TUMOR MARROM DO HIPERPARATIREOIDISMO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO**

### **BROWN TUMOR OF HYPERPARATHYROIDISM IN MANDIBLE: CASE REPORT**

Andrade, Eduardo de Lima<sup>1</sup>; Cerqueira, Lucas Souza<sup>1</sup>; Lopes, Gabriela Dos Santos<sup>1</sup>; Miranda, Cintia<sup>1</sup>; Barreto, Bruna Santos<sup>1</sup>; Marchionni, Antonio Marcio Teixeira<sup>2</sup>

1. Aluno do Curso de especialização/Residência em cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Mestre e especialista em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial(PUCRS). Doutor em Laser (UFBA) Professor da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/ Preceptor do serviço de Cirurgia e traumatologia Buco-Maxilo-Facial (BAHIANA)

Resumo: O tumor marrom é uma lesão de células gigantes focais incomun que surgem como um resultado direto do efeito do Paratorhormônio da tireóide em tecido ósseo, em alguns pacientes que têm hiperparatireoidismo. O nome desta lesão óssea metabólica é derivado a partir da cor da amostra de tecido, que geralmente varia entre vermelho para castanho-escuro, devido à presença de abundante hemorragia e deposição de hemossiderina no interior do tumor. Radiograficamente são lesões hipodensas bem delimitadas, unilocular ou multilocular. É mais frequente no sexo feminino na 3<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> décadas de vida, sendo a mandíbula o sítio mais afetado na região maxilofacial. O tumor marrom do hiperparatireoidismo é histopatologicamente idêntico a lesão central de células gigantes, o que torna obrigatória a realização de um exame de cálcio sérico, Fósforo, fosfatase alcalina e hormônio da paratireóide, em pacientes com suspeita dessas lesões. O objetivo deste estudo, é relatar um caso de tumor marrom do hiperparatireoidismo em mandíbula de um paciente do sexo masculino, 45 anos de idade, portador de insuficiência renal crônica, que compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, queixando-se de dor e inchaço na mandíbula a cerca de 11 meses. Biópsia incisional foi realizada, com diagnóstico de lesão central de células gigantes. Após a anamnese, em conjunto com exames laboratoriais e histopatológico, foi definido o diagnóstico de tumor marrom associado ao hiperparatireoidismo. O tratamento estipulado foi a receção da lesão com posterior reabilitação com implantes dentários, bem como o encaminhamento à endocrinologia para controle do distúrbio metabólico.

Palavras-chave: neoplasias mandibulares; hiperparatireoidismo; células gigantes.

Keywords: mandibular neoplasms; hyperparathyroidism; giant cell.

## **RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR APÓS RESSECÇÃO DE OSTEOLASTOMA: RELATO DE CASO**

### **MANDIBULAR RECONSTRUCTION AFTER RESECTION OF OSTEOLASTOMA: CASE REPORT**

Ferreira, Thaise Gomes<sup>1</sup>; Andrade, Eduardo de Lima<sup>1</sup>; Lopes, Gabriela dos Santos<sup>1</sup>; Pimentel, Ana Carolina Lemos<sup>1</sup>; Almeida, Alisson dos Santos<sup>1</sup>; Marchionni, Antonio Márcio Teixeira<sup>2</sup>

1. Aluno do Curso de Especialização de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Especialista e mestre em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pela PUCRS; Doutor em Laserterapia pela UFBA; Professor adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

**Resumo:** O osteoblastoma é uma neoplasia óssea benigna que se origina dos osteoblastos. São lesões raramente encontradas e representam menos que 1% de todos os tumores do osso e 3% de todas as neoplasias ósseas benignas. Aparecem mais frequentemente na coluna vertebral, sacro, calvária, ossos longos e pequenos ossos das mãos e dos pés. Quando acometem os maxilares, há uma predileção pela mandíbula, com a maioria dos casos surgindo nas regiões posteriores. Em alguns casos, esta lesão apresenta características locais extremamente agressivas e é denominada de osteoblastoma agressivo. Devido às características clínicas, radiológicas e histopatológicas, são lesões semelhantes a uma variedade de tumores benignos e malignos. A maioria dos casos de osteoblastoma é tratada por excisão local ou curetagem, que apresentam um bom prognóstico e baixo índice de recidiva. O presente trabalho tem como objetivo, relatar um caso clínico de uma paciente de 27 anos, que apresentava osteoblastoma em região de osso mandibular, que foi tratada através da ressecção da lesão e reconstrução óssea mandibular com enxerto ósseo autógeno e posterior reabilitação funcional.

**Palavras-chave:** osteoblastoma; neoplasias; diagnóstico diferencial.

**Keywords:** osteoblastoma; neoplasms; differential diagnosis.

## **RECONSTRUÇÃO DE DORSO NASAL COM ENXERTO DE CRÂNIO E CANTOPEXIA MEDIAL BILATERAL; UM RELATO DE CASO.**

### **NASAL DORSUM RECONSTRUCTION WITH CRANIUM GRAFT AND MEDIAL BILATERAL CANTHOPEXY; A CASE REPORT.**

Barbosa, Victor Araújo<sup>1</sup>; Ferreira, Thaise Gomes<sup>1</sup>; Andrade, Eduardo de Lima<sup>1</sup>; Trindade, Renan Ferreira<sup>1</sup>; Borges, Danilo de Paula Ribeiro<sup>1</sup>; Assis, Adriano Freitas de<sup>2</sup>

1. Aluno do Curso de residência e especialização da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

**Resumo:** A fratura naso-órbito-etmoidal (NOE) é um trauma de alto impacto que acomete o terço médio e superior da face, acometendo mais comumente as paredes mediais e assoalho de órbita por conta da sua delgacidade e falta de suporte ósseo. Sinais como achatamento do dorso nasal e aumento da distância intercantal, podem ser acompanhadas de drenagem de líquido cérebrospinal. A redução e fixação dos segmentos ósseos, e a amarratransnasal direta dos ligamentos cantais mediais podem ser necessárias para a restauração adequada da distância intercantal. Tal procedimento pode se tornar um grande desafio ao cirurgião bucomaxilofacial quanto ao que se diz respeito à fixação dos ligamentos cantais e aposição de enxerto para reconstrução de dorso nasal. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral Roberto Santos/Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (HGRS/EBMSP) vítima de acidente motociclístico há três anos, com seqüela de fratura NOE, submetido a cirurgia para reconstrução do dorso nasal com uso de enxerto autógeno e restauração da distância intercantal medial. O mesmo se encontra, no momento, sob acompanhamento ambulatorial, com resultados cosméticos e funcionais satisfatórios.

**Palavras-chave:** nasal; enxerto; traumatologia; reconstrução, crânio.

**Keywords:** nasal; graft; traumatology; reconstruction; cranium.

## **RECONSTRUÇÃO DE EXTENSO DEFEITO EM OSSO FRONTAL: RELATO DE CASO**

## **RECONSTRUCTION OF EXTENSIVE DEFECT IN THE FRONTAL BONE: CASE REPORT.**

Cavalcante, Igor Rafael Gomes<sup>1</sup>; Andrade, Eduardo Lima<sup>1</sup>; Lopes, Gabriela dos santos<sup>1</sup>; Barreto, Brunna Santos<sup>1</sup>; Miranda, Cintia<sup>1</sup>; Assis, Adriano Freitas de<sup>2</sup>

1. Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde pública.
2. Professor da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Doutor em Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial

Resumo: Os defeitos maxilo-faciais decorrentes de traumas e cirurgias mutiladoras provocam deformidades estéticas funcionais e resultam em sequelas que interferem diretamente na qualidade de vida dos indivíduos. A abordagem tardia das fraturas, a perda de substância e remodelação dos ossos fraturados dificulta uma redução satisfatória dos segmentos. A reconstrução dos defeitos são desafiadores ao cirurgião, necessitam de um tratamento multidisciplinar e dificilmente alcança-se o resultado desejado na primeira intervenção cirúrgica. Os principais recursos utilizados para reconstrução de deformidades são enxertos ósseos (autógenos, alógenos e xenógenos) e os materiais aloplásticos como titânio, polietileno de alta densidade, hidroxiapatita e polimetilmetacrilato (PMMA). Sendo o PMMA o material de escolha para defeitos extensos por ter boa adaptação ao contorno do defeito craniano, baixo custo, fácil manipulação, impermeável e não biodegradável. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente portador de extenso defeito em osso frontal decorrente de um acidente motociclístico que foi reconstruído com prótese customizada fabricada em PMMA e houve como intercorrência fratura da prótese após 02 meses de pós-operatório devido à queda do paciente da própria altura. O planejamento cirúrgico foi realizado através do exame físico, exame de imagem e do biomodelo. A reconstrução foi realizada através de acesso coronal, isolamento da duramáter, instalação de prótese e adaptação dos tecidos moles, além de correção da posição do osso zigomático. A utilização da prototipagem foi fundamental para obtenção de uma prótese anatomicamente individualizada que contribuiu para um resultado estético favorável. O paciente encontra-se em acompanhamento pela equipe Cirurgia Buco-Maxilo-Facial.

Palavras-chave: reconstrução; ossos faciais; prótese total.

Keywords: reconstruction; facial bones; denture complete.

## **RECONSTRUÇÃO DE DEFEITO EM FRONTAL COM POLIMETILMETACRILATO: RELATO DE CASO**

### **DEFECT RECONSTRUCTION IN FRONTAL WITH POLYMETHYLMETHACRYLATE: A CASE REPORT**

Lopes, Gabriela dos Santos<sup>1</sup>; Cerqueira, Lucas Souza<sup>2</sup>; Barbosa, Victor Araujo<sup>2</sup>; Sa, Thales Morgan Guimarães<sup>2</sup>; Rocha, Washington Geraldo Pellegrini Junior<sup>2</sup>; Assis, Adriano Freitas<sup>3</sup>

1. Residente Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial EBMSp/HGRS e Mestranda no curso profissionalizante em odontologia com área de concentração em Estomatologia
2. Residente Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial EBMSp/HGRS
3. Professor de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA) e Preceptor da Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral Roberto Santos

Resumo: A craniotomia é um tratamento mutilador que causa graves defeitos faciais trazendo a necessidade de reconstruções. A cranioplastia é um procedimento cirúrgico para o tratamento dessas sequelas, que promove uma reabilitação morfológica e funcional do crânio. Dentre as técnicas complexas de reconstrução existe a possibilidade da utilização de enxertos autógenos ou biomateriais. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente de 45 anos de idade, que compareceu ao ambulatório de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/Hospital Geral Roberto Santos (EBMSp/HGRS) devido a defeito em osso frontal em decorrência de um acidente motociclistico há 01 ano que resultou em um procedimento de craniotomia. Após o exame tomográfico foi realizado uma prototipagem do crânio para posterior confecção de uma prótese de polimetilmetacrilato, o paciente foi submetido a cirurgia sob anestesia geral para a fixação da prótese e correção do defeito em face. No momento o paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial pela equipe de cirurgia bucomaxilofacial.

Palavras-chave: polimetilmetacrilato; craniotomia; bioprotese.

Keywords: polymethyl methacrylate; craniotomy; bioprosthesis.

## **REABILITAÇÃO ORAL DE UMA MANDÍBULA EXTREMAMENTE ATRÓFICA: RELATO DE CASO**

### **ORAL REHABILITATION OF EXTREMELY ATROPHIED JAW: CASE REPORT**

Ribeiro, Neiana Carolina Rios<sup>1</sup>; Monteiro, Briana Góes<sup>2</sup>; Oliveira, Arthur Soares<sup>3</sup>; Bittencourt, Sandro<sup>4</sup>; Azoubel, Maria Cecília Fonsêca<sup>5</sup>; Azoubel, Eduardo<sup>6</sup>

1. Cirurgiã-dentista graduada pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)
2. Aluna do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP)
3. Mestrando em Implantodontia (Goethe Universität-Frankfurt), Especialista em implantodontia (UFBA)
4. Doutor e mestre em Clínica Odontológica (UNICAMP), especialista em periodontia (ABO-BA), professor da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
5. Doutora em Ciências Médicas (UFCE), Mestra em farmacologia (UFCE), Especialista em periodontia (ABO-BA) e professora da EBMSP e da União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME)
6. Doutorando em Ciências Morfofuncionais (UFCE), Mestre e Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial (PUCRS), Especialista em Implantes (UFBA) e Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

**Resumo:** O edentulismo é um dos principais agravos que acometem a saúde bucal dos brasileiros, conseqüentemente a ausência dentária influencia na qualidade óssea dos maxilares onde a perda de função mastigatória desencadeia o processo de atrofia óssea. A atrofia mandibular significa diminuição da massa óssea, tornando o osso mais vulnerável às fraturas, com um processo de reparo prejudicado devido ao potencial osteogênico reduzido. Em virtude desses fatores o tratamento e a reabilitação oral desse tipo de paciente torna-se mais complexo. A abordagem atual para esses tipos de caso alia modernas técnicas de enxertos ósseos associados a implantes osseointegrados permitindo assim a reabilitação protética, devolvendo ao paciente uma melhor qualidade de vida. Contudo o propósito deste trabalho é demonstrar um caso clínico sobre a reabilitação de uma paciente com a mandíbula severamente atrófica, através de estudo minucioso, com confecção de protótipo, implantes dentários e inserção de placa de reconstrução como forma preventiva para uma possível fratura de mandíbula, descrevendo passo a passo as suas características clínicas, cirúrgicas, periodontais e protéticas.

**Palavra-chave:** atrofia; mandíbula; implantação dentária.  
**Keywords:** atrophy; mandible; dental implantation.

## **ODONTOMA COMPOSTO NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO**

### **COMPOUND ODONTOMA CHILDHOOD: A CASE REPORT**

Almeida, Alisson dos Santos<sup>1</sup>; Ferreira, Thaise Gomes<sup>1</sup>; Andrade, Eduardo de Lima<sup>1</sup>; Pimentel, Ana Carolina Lemos<sup>1</sup>; Borges, Danilo de Paula Ribeiro<sup>1</sup>; Perez, Adriano da Silva<sup>2</sup>

1. Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo: Os odontomas constituem-se como os tumores odontogênicos mais comuns, são considerados como anomalias do desenvolvimento (hamartomas), em vez de neoplasias verdadeiras. São classificados em complexos e compostos. Sua etiologia envolve distúrbios de desenvolvimento, traumatismo e infecções. Normalmente, são assintomáticos e diagnosticados durante as primeiras duas décadas de vida através de exames radiográficos de rotina. O tratamento para este tipo de lesão é a exérese cirúrgica e o prognóstico é excelente. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de paciente de 4 anos, melanoderma, sexo masculino que compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF), do Hospital Geral Roberto Santos/Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com um aumento de volume em região mentoniana direita, endurecida à palpação e relacionada com a retenção dentária da unidade 83. A lesão foi removida por via intra-oral sob o efeito de anestesia geral. O exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico de odontoma composto. Atualmente, encontra-se em acompanhamento pela equipe de CTBMF.

Palavras-chave: tumores odontogênicos; hamartoma; odontoma.

Keywords: odontogenic tumors; hamartoma; odontoma

## **LUXAÇÃO MANDIBULAR RECIDIVANTE TRATADA COM INFUSÃO SANGUÍNEA AUTÓLOGA: RELATO DE CASO**

### **MANDIBULAR RECURRENT DISLOCATION TREATED WITH AUTOLOGOUS BLOOD INFUSION: A CASE REPORT**

Trindade, Renan Ferreira<sup>1</sup>; Ferreira, Thaise Gomes<sup>1</sup>; Barbosa, Vitor Araújo<sup>1</sup>; Pimentel, Ana Carolina Lemos<sup>1</sup>; Boges, Danilo de Paula Ribeiro<sup>1</sup>; Assis, Adriano Freitas de<sup>2</sup>

1. Residente do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial do Hospital Geral Roberto Santos/Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

**Resumo:** A luxação da articulação têmporomandibular ocorre quando a cabeça da mandíbula move-se para fora da cavidade glenóide ultrapassando os limites da eminência articular e permanecendo travada nesta posição, impossibilitando o fechamento da boca pelo paciente. Episódios recorrentes em curtos períodos de tempo caracterizam a luxação mandibular recidivante. Diferentes técnicas cirúrgicas e não-cirúrgicas têm sido descritas na literatura como opção de tratamento para a luxação mandibular recidivante. Dentre as técnicas mais conservadoras, a infusão de sangue autólogo nos espaços intra-articular e peri-articular, apesar da incerteza do seu mecanismo de ação, tem apresentado bons resultados na literatura. Trata-se de uma técnica pouco invasiva, simples, segura e de baixo custo que não requer anestesia geral e minimiza possíveis complicações pós-operatórias relacionadas às incisões cirúrgicas, tais como lesões ao nervo facial, infecção ou dor. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente, gênero feminino, 24 anos, feoderma, que compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) do Hospital Geral Roberto Santos queixando-se de luxação mandibular há cerca de 04 meses com histórico de mais de cinco episódios semanais. A paciente foi submetida à infusão de sangue autólogo em articulação têmporomandibular bilateral sob anestesia local. Atualmente, encontra-se em acompanhamento pós-operatório pela equipe CTBMF, apresentando melhora significativa. Concluimos que esta abordagem conservadora pode ser pensada como alternativa antes da realização de uma intervenção cirúrgica mais invasiva.

**Palavras-chave:** luxação; articulação temporomandibular; auto-hemoterapia;  
**Keywords:** luxation; temporomandibular joint; autohemotherapy.

## **CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE ASSOCIADO A ODONTOMA COMPOSTO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

## **CALCIFYING ODONTOGENIC CYST ASSOCIATED WITH COMPOUND ODONTOMA: A CASE REPORT**

Borges, Danilo de Paula Ribeiro<sup>1</sup>; Andrade, Eduardo de Lima<sup>2</sup>; Lopes, Gabriela dos Santos<sup>2</sup>;  
Cavalcante, Igor Rafael Gomes<sup>2</sup>; Barreto, Brunna Santos<sup>2</sup>; Marchionni, Antônio Márcio  
Teixeira<sup>3</sup>

1. Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
2. Aluno do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)
3. Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA)

Resumo: O cisto odontogênico calcificante é uma lesão rara que apresenta diversas variantes clínicas e histológicas. Suas características e comportamento clínico são bastante variáveis, podendo se portar como um cisto ou como uma neoplasia agressiva. É uma lesão predominantemente intra-óssea que pode estar associado ou não a dentes inclusos e a tumores odontogênicos, em especial ao odontoma. Os odontomas são os tumores odontogênicos mais comuns, formado pela proliferação excessiva de tecidos odontogênicos totalmente desenvolvidos, sendo, por alguns autores, considerados hamartomas. Relatar um caso clínico de cisto odontogênico calcificante associado a um odontoma composto tratado com enucleação e curetagem. O paciente apresentava aumento de volume em região de parassínfise mandibular esquerda sem sintomatologia dolorosa. Radiograficamente observou-se uma área radiolúcida, bem definida, que causava expansão da cortical óssea vestibular da mandíbula. No interior da lesão era possível observar estruturas radiopacas semelhantes a dentes. Foi realizada enucleação e curetagem da lesão e encaminhamento do material para estudo histopatológico, cujo diagnóstico foi conclusivo para cisto odontogênico calcificante associado a odontoma composto. O paciente encontra-se no décimo terceiro mês pós-operatório, fazendo acompanhamento ambulatorial e controle radiográfico da lesão, que não apresentou até o momento sinais de recidiva. O cisto odontogênico calcificante é uma lesão peculiar, de variado comportamento clínico, que obriga o cirurgião dentista a avaliar e correlacionar cuidadosamente a história e os achados clínicos e radiográficos, para definir a melhor forma de tratamento.

Palavras-chave: cistos ósseos; cisto odontogênico calcificante; odontoma.

Keywords: bone cysts; odontogenic cyst, calcifying; odontoma.

## **CISTO NASOLABIAL- RELATO DE CASO**

### **CYST NASOLABIAL-CASE REPORT**

Gonçalves, Gabriela Mendes<sup>1</sup>; Almeida, Alisson dos Santos<sup>1</sup>; Trindade, Renan Ferreira<sup>1</sup>;  
Ferreira, Thaise Gomes<sup>1</sup>; Barbosa, Victor Araújo<sup>1</sup>, Marchionni, Antônio Márcio  
Teixeira<sup>2</sup>

1. Residente de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e Hospital Geral Roberto Santos
2. Preceptor da Residência de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e Hospital Geral Roberto Santos

**Resumo:** O cisto nasolabial é uma lesão rara do desenvolvimento, com origem na região de lábio superior constituído por epitélio colunar pseudoestratificado exibindo células caliciformes e ciliadas. São observados com maior frequência em adultos, do gênero feminino, mantendo uma relação mulheres-homens de 3:1, com prevalência na quarta e quinta décadas de vida, sendo aproximadamente 10% dos casos bilaterais. As características clínicas mais frequentes são o aumento de volume no lábio superior resultando na elevação da asa do nariz, muitas vezes esse aumento de volume pode elevar a mucosa do vestíbulo nasal ocasionando o apagamento do fundo de vestíbulo. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso, de um paciente com cisto nasolabial diagnosticado com base nas características clínicas e histopatológicas da lesão bem como o seu tratamento. Paciente, gênero masculino, 38 anos, melanoderma, procurou atendimento no Hospital Municipal Professor Jorge Novis em Lauro de Freitas-BA, para atendimento após acidente de trabalho, o mesmo referiu aumento de volume em região de asa do nariz esquerdo a cerca de três meses. Como tratamento foi realizada a biopsia excisional. O exame histopatológico evidenciou fragmento de lesão cística cujo epitélio de revestimento é pseudoestratificado cilíndrico ciliado e na cápsula foi observado tecido conjuntivo frouxo exibindo fibroblastos, características compatíveis com o diagnóstico de cisto nasolabial. O paciente encontra-se em acompanhamento de um ano de pós-operatório, com evolução satisfatória apresentando restabelecimento da simetria e contornos faciais e sem sinais de recidiva da lesão.

**Palavras chave:** cisto nasolabial; cisto de klestadt.

**Keywords:** nasolabial cyst; klestadt cyst.

## **CISTO EPIDERMÓIDE EM ASSOALHO BUCAL – RELATO DE CASO**

### **EPIDERMOIDCYSTINTHE MOUTH FLOOR – CASE REPORT**

Miranda, Cíntia<sup>1</sup>; Lopes, Gabriela dos Santos<sup>1</sup>; Cerqueira, Lucas Souza<sup>2</sup>; Sá, Thales Morgan Guimarães<sup>2</sup>; Rocha Júnior, Washington Geraldo Pellegrini<sup>1</sup>; Perez, Adriano Silva<sup>3</sup>

1. Aluno do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS)
2. Aluno do Curso de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS)
3. Professor Adjunto do curso de Odontologia e do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS)

**Resumo:** O cisto epidermóide da cavidade oral é uma malformação de desenvolvimento que se caracteriza por apresentar epitélio semelhante à epiderme. Geralmente, é considerado como uma forma cística benigna de teratoma, um tumor de desenvolvimento constituído pelos três folhetos germinativos: ectoderma, mesoderma e endoderma. Apresenta maior prevalência em crianças e adultos jovens, sem predileção por gênero. Os cistos epidermóides da cavidade oral geralmente se situam na linha média do assoalho bucal e, dependendo do seu tamanho e localização em relação ao músculo gênio-hióide, podem causar elevação da língua, disfagia, disfonia e comprometimento de vias aéreas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um cisto epidermóide na cavidade oral em um paciente de 22 anos, com aumento de volume no assoalho de boca e região submentoniana, que ocasionava dificuldades na fala e na alimentação. São ressaltadas as características clínicas da lesão, o uso de tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM) para determinação da extensão da lesão, e a enucleação por acesso intra-oral como tratamento. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico clínico de cisto epidermóide. Uma vez que a lesão atinja um volume que comprometa as vias aéreas, é imperativo que o tratamento cirúrgico seja instituído o mais breve possível. Após a enucleação, a recidiva é rara.

**Palavras-chave:** cisto epidérmico; teratoma; cisto dermoide.

**Keywords:** epidermal cyst; teratoma; dermoid cyst.

## **AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO MURAL EM MAXILA:RELATO DE CASO**

### **MURAL UNICYSTIC AMELOBLASTOMA IN JAW: A CASE REPORT**

Pellegrini, Washington<sup>1</sup>; Cerqueira, Lucas<sup>2</sup>; Barbosa, Victor Araújo<sup>1</sup>; Guimarães, Thales Morgan<sup>2</sup>; Gonçalves, Gabriela Mendes<sup>1</sup>; Marchionni, Antonio Márcio Teixeira<sup>3</sup>

1. Aluno do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/Hospital Geral Roberto Santos
2. Residente do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/Hospital Geral Roberto Santos
3. Especialista, e Mestre em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pela PUCRS. Doutor em Laser aplicado à Odontologia pela UFBA. Preceptor do Serviço de CTBMF da EBMSP/HGRS.

**Resumo:** O ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem epitelial, que podem surgir dos restos da lâmina dentária, de um órgão do esmalte em desenvolvimento, do revestimento epitelial de um cisto odontogênico ou das células basais da mucosa oral. Os ameloblastomas são tumores de crescimento lento, localmente invasivos, que apresentam um curso benigno na maior parte dos casos mas podem ser malignos devido a sua progressiva disseminação de modo a envolver estruturas vitais. O objetivo desse trabalho é relatar caso clínico do paciente, sexo masculino, 46 anos, melanoderma, nega doenças de base, nega alergia medicamentosa bem como uso crônico de medicação, onde procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral Roberto Santos/Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, relatando aumento de volume em região posterior de maxila há aproximadamente 2 anos. Por meio da biópsia incisiva não houve critério histopatológico suficiente para definição diagnóstica e por isso o cisto odontogênico não foi descartado. Assim, foi realizado a ressecção em bloco e o novo exame histopatológico da peça tendo como diagnóstico definitivo de ameloblastoma unicístico mural. O paciente foi acompanhado durante 1 ano e não houve sinais de recidiva.

**Palavras-chave:** ameloblastoma; unicístico.

**Keywords:** ameloblastoma; unicistyc.

## **AMELOBLASTOMA MANDIBULAR TRATADO POR RESSECÇÃO ÓSSEA E RECONSTRUÇÃO IMEDIATA**

### **MANDIBULAR AMELOBLASTOMA TREATED BY BONE RESECTION AND IMMEDIATE RECONSTRUCTION**

Cerqueira, Lucas Souza<sup>1</sup>; Barbosa, Victor Araújo<sup>1</sup>; Ferreira, Thaise Gomes<sup>1</sup>; Cavalcante, Igor Rafael Gomes<sup>1</sup>; Gonçalves, Gabriela Mendes<sup>1</sup>; Assis, Adriano Freitas de<sup>2</sup>

1. Residente Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral Roberto Santos/Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
2. Preceptor do serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral Roberto Santos/Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

**Resumo:** O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, raro, que representa 1% dos tumores e cistos orais. Pode apresentar-se com lesão de grandes proporções com tumefação assintomática e frequentemente acomete a mandíbula. Apesar de ser benigno, é um tumor de característica agressiva e pode necessitar de terapêutica invasiva e mutiladora. As grandes ressecções ósseas, geralmente, são realizadas para o tratamento destas lesões e podem resultar em grave seqüela estética e funcional que afetam diretamente na qualidade de vida do indivíduo. A reconstrução desses casos representa um desafio para o cirurgião Buco-Maxilo-Facial, sobretudo quando se busca preservar e/ou devolver a função e estética. Diante das possibilidades reabilitadoras existentes na atualidade, os enxertos ósseos autógenos e as próteses mandibulares são opções biologicamente mais viáveis. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de uma paciente que compareceu ao ambulatório do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral Roberto Santos/Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (HGRS/EBMSP) que foi submetida à ressecção de um segmento mandibular com desarticulação têmporomandibular para exérese de ameloblastoma e reconstrução imediata com enxerto livre de fíbula. Atualmente a paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial e apresenta simetria facial, abertura bucal satisfatória, movimentos mandibulares preservados e contorno basilar da mandíbula simétrico. A técnica de reconstrução adotada possibilitou reabilitação da paciente, manutenção parcial das funções e estética facial.

**Palavras chave:** ameloblastoma; mandíbula; reconstrução mandibular.

**Keywords:** ameloblastoma; mandible; mandibular reconstruction.

## **ADENOMA PLEOMÓRFICO EM GLÂNDULA SALIVAR SUBMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO**

### **PLEOMORPHIC ADENOMA IN SUBMANDIBULAR SALIVARY GLAND: A CASE REPORT**

Pimentel, Ana Carolina Lemos<sup>1</sup>; Ferreira, Thaise Gomes<sup>1</sup>; Cavalcante, Igor Rafael<sup>1</sup>; Lima, Eduardo Andrade<sup>1</sup>; Almeida, Alison dos Santos<sup>1</sup>; Andrade, Miguel Gustavo Setúbal<sup>2</sup>

1. Residente de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e Hospital Geral Roberto Santos
2. Preceptor da Residência de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e Hospital Geral Roberto Santos

**Resumo:** O adenoma pleomórfico, também conhecido como tumor misto, é a neoplasia benigna que mais acomete as glândulas salivares. A maior incidência é nas glândulas salivares maiores, representando de 53% à 77% dos tumores de glândula parótida, 44% à 68% dos tumores de glândula submandibular, e de 33% a 43% das glândulas salivares menores. As características clínicas mais frequentes são aumento de volume firme, de crescimento lento e indolor. O tumor está mais associado a adultos jovens ou de meia-idade, variando entre 30 e 60 anos, com maior predileção pelo gênero feminino. O objetivo desse trabalho é apresentar o caso clínico de uma paciente portadora de adenoma pleomórfico em glândula submandibular esquerda, seu tratamento e possíveis complicações. Uma paciente de 26 anos compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral Roberto Santos, em Salvador, Bahia, apresentando aumento de volume em região submandibular esquerda, causando assimetria facial, com evolução de 03 anos, segundo percebido pela paciente. Após exame clínico, punção aspirativa por agulha fina e avaliação tomográfica, foi estabelecido o diagnóstico inicial de adenoma pleomórfico em glândula submandibular esquerda, com cerca de 5cm em sua maior extensão. Foi realizada excisão total da lesão através de acesso submandibular. A peça foi encaminhada para exame anatomopatológico, o qual confirmou a suspeita clínica. A paciente encontra-se no sétimo mês pós-operatório, sem déficit motor ou queixa estética, com restabelecimento da simetria facial e sem sinais de recidiva da lesão.

**Palavras-chave:** adenoma pleomórfico; neoplasia bucais; doenças das glândulas salivares.  
**Keywords:** pleomorphic adenoma; oral cancer; salivary gland diseases.